

## Resumo das discussões do Grupo Técnico Interáreas da ANS (DIDES/DIPRO/DIFIS)

### *Manhã: Venda online*

#### 1. Michelle Mello

Michelle Mello, Diretora-Adjunta da DIDES, apresentou dúvidas a partir das contribuições instituições que participaram das últimas reuniões do LAB-DIDES, realizadas nos dias 13/06 e 13/05 de 2016, onde a discussão sobre venda online havia sido iniciada. As dúvidas envolviam temas como validação de assinatura do beneficiário, declaração de saúde, CPT, agravo, direito de arrependimento, vigência, clareza das informações para o beneficiário, necessidade de manter algum arquivo em papel, etc.

#### 2. Leonardo Palhares

Leonardo Palhares, Vice-Presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, tratou do uso da informação e do e-commerce no Brasil e no mundo, as rupturas trazidas pela tecnologia e os desafios regulatórios – que ele julga serem menos jurídicos e mais práticos – relacionados ao uso da internet para a venda de planos de saúde. Ele ainda afirmou que a questão da validade da assinatura é mais um risco de negócio e um “trade off” (conflito) entre segurança e alcance que efetivamente um problema regulatório. Também julga que o prazo para o exercício do direito de arrependimento não é um problema devido à existência de carências.

#### 3. Gustavo Zobaran

Gustavo Zobaran, Head BX da Youse, apresentou um benchmarking da empresa, que é uma seguradora (automóveis, vida e residência) 100% virtual. Ele destacou a evolução do mercado de seguros e da atual mudança de foco, que deixa de ser em um portfólio baseado em produtos para um portfólio adaptável ao cliente.

#### 4. Paulo Jorge Rascão Cardoso

Paulo Jorge Rascão Cardoso, da Amil, apresentou o protótipo da empresa para venda online de planos de saúde e a experiência da empresa na venda online de planos exclusivamente odontológicos. Ele mostrou o passo-a-passo do processo de contratação.

### *Tarde: Uso de Mecanismos Financeiros de Regulação (coparticipação e franquia)*

#### 1. Carla de Figueiredo Soares

Carla Soares, Diretora-Adjunta da DIPRO, apresentou um panorama sobre os mecanismos financeiros de regulação de uso de serviços na saúde suplementar, o que incluiu a justificativa de atuação regulatória, um diagnóstico situacional e a identificação dos problemas e de lacunas/falhas regulatórias. Destacou ainda os três pilares que devem basear a discussão: clareza contratual, definição clara de limites e modelagem contratual da franquia e coparticipação e delimitação da incidência dos fatores moderadores.

2. Frederico Villela

Frederico Villela, Gerente-Geral da DIFIS, apresentou os conceitos de coparticipação e franquia com os quais a regulação da ANS trabalha atualmente e o arcabouço legal e normativo do tema em questão.

3. César Lopes

César Lopes, consultor da Towers Watson Brasil, apresentou um panorama sobre a cobertura da assistência médica da saúde suplementar brasileira. Também apontou dados sobre coparticipação, franquia e outros fatores moderadores, principalmente em planos coletivos empresariais no Brasil e nos EUA.

3. Solange Beatriz

Solange Beatriz, Presidente da FenaSaúde, discursou sobre o cenário da crise econômica atual e a necessidade de medidas de sobrevivência. Segundo ela, “aquele que usa o sistema precisa fazer parte da lógica do pagamento”, ou seja, o beneficiário precisa ser estimulado a zelar pelo controle desse benefício. Também defendeu a liberdade contratual, possibilitando que quem contrata um plano de saúde, seja o empregador, seja o próprio beneficiário, é que deve definir se o valor de franquia ou o percentual de coparticipação é adequado ou não.

4. José Antônio

José Antônio, do Instituto Brasileiro de Atuária, encerrou as apresentações apresentando um panorama sobre a coparticipação no Brasil e as consequências desse instrumento. Afirmou que é um fator importante, mas que, se seu percentual for baixo demais, não consegue cumprir seu papel de moderador.